

Orientações para Descarte dos Produtos Fabricados pela Saint-Gobain Abrasivos Brasil

Informamos que lixas, rebolos, superabrasivos, discos diamantados e de desbaste fabricados pela Saint-Gobain do Brasil produtos Industriais e para Construção Ltda – divisão Abrasivos – não são produtos tóxicos e não oferecem impacto significativo ao meio ambiente quando manuseados ou estocados adequadamente.

Porém, eventuais contaminações durante o processo de utilização desses abrasivos, podem mudar a sua classificação original. A presença de fluídos refrigerantes, por exemplo, pode determinar que todo o material contaminado seja classificado como resíduo perigoso após o seu uso.

Muita atenção deve ser dada aos materiais contaminados, pois não podem ser dispostos no ambiente sem prévio tratamento. Estes materiais devem sofrer neutralização química ou destruição térmica. Na impossibilidade dessas alternativas, esses materiais devem ser segregados em aterros especialmente construídos para esse fim.

Quando não contaminados, os abrasivos revestidos, discos de corte, rebolos, superabrasivos, incluindo corpos de alumínio, aço ou plásticos, devem ser destinados para coprocessamento ou outra tecnologia disponível que possibilite minimamente o reaproveitamento energético destes resíduos. Em último caso, recomenda-se a disposição em aterros industriais ou sanitários para resíduos classe II, após aprovação do Órgão Regional de Controle Ambiental ou reciclados.

Informamos também que a borra de retífica com abrasivos, contém normalmente uma pequena quantidade de pó do reboleto retificador, cerca de 3% em média. A maior parte da borra é constituída do material retirado da peça obra e óleos refrigerantes utilizados no processo. Estes óleos, na sua maioria são classificados como resíduos classe I, obrigando o tratamento adequado de toda a borra. Uma alternativa possível é utilizar-se para este fim dos serviços de recuperação de borras de retífica prestados por algumas empresas licenciadas pelos órgãos ambientais para esta atividade, tomando-se o cuidado de solicitar a autorização destes órgãos antes de enviar a borra para tratamento.

Colocamo-nos à sua disposição para os esclarecimentos adicionais que julgar necessários, através dos contatos abaixo:

Diogo Santos Alarcon

Gerente de EHS

Email: diogo.alarcon@saint-gobain.com

Victor Pessoa Gimenes

Especialista de Sustentabilidade

Email: victor.gimenes@saint-gobain.com